



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Abordagem prática usando a Escuta Profunda e a Paisagem Sonora como ferramentas para a criação
Autor	FERNANDO SCHMITZ
Orientador	LUCIANO DE SOUZA ZANATTA

**Abordagem prática usando a Escuta Profunda e a Paisagem Sonora
como ferramentas para a criação**

Autor: Fernando Schmitz

Prof. Orientador: Luciano de Souza Zanatta

O Projeto Processos da Composição Musical está baseado na ideia de pesquisa artística, uma modalidade de trabalho investigativo que tem o processo criativo e o produto artístico como foco e objetivo, onde acontece a imersão do artista-pesquisador nas atividades de criação e reflexão a respeito do processo. Coessens, Crispin e Douglas (2009) argumentam a favor de uma virada artística (“artistic turn”) no ambiente acadêmico, com a utilização de conceitos e metodologias ligadas à criação artística e a definição do trabalho artístico como um espaço de pesquisa. Segundo as autoras, o estabelecimento de uma cultura de pesquisa artística implica na desterritorialização, no dismantelar de fronteiras estabelecidas entre os paradigmas do campo da pesquisa científica e das artes

Dando continuidade a pesquisa, que visa a construção de um trabalho autoral com performance individual usando instrumentos de percussão aliados a tecnologia, proponho nesse trabalho explorar a Escuta Profunda e a Paisagem Sonora como alicerces para a criação.

No primeiro semestre de 2021 fomos provocados pela professora Isabel Nogueira, na disciplina de Prática Coletiva VI do curso de Bacharelado de Música Popular, a fazer um exercício usando a técnica da Escuta Profunda, já que o desafio de ministrar uma disciplina prática coletiva em tempos de isolamento fez com que novas janelas fossem abertas para suprir essa barreira. Num desses exercícios abri literalmente a janela da sala do meu apartamento, coloquei um microfone para captar o som que vinha da rua e aproveitei para processar esse som passando pelo pedal de “delay” (com um filtro) resultando num “beat” que me trouxe inspiração para criação e a descoberta de uma nova possibilidade composicional.

Conforme *Stéfani Dartora* no seu projeto de graduação “Spiegel” Reflexos de imagens sonoras Uma escrita sobre o processo de *composição* “*Há mais o que ouvir do que o que chega aos nossos ouvidos. Segundo Young, Deep Listening explora a diferença entre as naturezas involuntárias e voluntárias, de natureza seletiva, de ouvir. A prática inclui trabalho corporal, meditação sonora, performance interativa, escutar aos sons da vida diária, natureza, nossos próprios pensamentos, imaginação e sonhos, além de ouvir a escuta em si.*”

Com esse recorte da gravação, que usei como elemento principal para essa criação, construí um sample onde toquei através de um “pad”, acrescentei dois bumbos acionados por dois pedais de trigger, sons do Korg Kaossilator como linha de baixo e synth e o instrumento Hand Pan tocando a melodia passando por um pedal de delay. Pensei nessa composição como um experimento onde busquei unir a improvisação, o ineditismo e o contraponto entre o “caos urbano” e a linha mântica do tema.

Acredito que nesses quase dois anos em que nos vimos obrigados a ficar mais isolados expandimos nossos sentidos, além de uma série de

transformações, e na arte conseguimos expressar essas novas emoções, sensações e percepções.

CANO, Rúben López e OPAZO, Úrsula San Cristóbal. Investigación artística en música: problemas, métodos, experiencias e modelos. México e Barcelona: Fondo Nacional para la Cultura y las Artes de México e ESMUC, 2014.

COESSENS, Kathleen, CRISPIN, Darla, DOUGLAS, Anne. The artistic turn – a manifesto. Ghent: Orpheus Institute, 2009.

OLIVEIRA, Bernardo. Linhas de Fuga da Canção no século XXI. Conferência apresentada no I MusPopUni. Porto Alegre: Ufrgs, 2015.

Oliveros, Pauline. Deep listening: a composer's sound practice. New York: iUniverse Inc. 2005.

DARTORA, Stéfani. "Spiegel" Reflexos de imagens sonoras. Uma escrita sobre o processo de composição. Porto Alegre, 2017.